



## DESENHOS DE RÓTULOS DE VITAMINAS: UMA PRÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA

**Breno do Nascimento Lima 1; Halessiana Martins Alencar da Silva 2; Haleteia Figueiredo de Oliveira Brito 3;**

1 Universidade Regional do Cariri -Urca; brenodonascimento929@gmail.com; 2 Universidade Regional do Cariri -Urca; halealencar@gmail.com; 3 Escola Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias.; haleteiafigueiredo@yahoo.com.

### RESUMO

Ensinar biologia no “mundo” contemporâneo envolve diversas questões, como a aplicação das tecnologias que nos rodeiam. Para que os alunos possam visualizá-los e utilizá-los de forma eficiente, é essencial que sejam alfabetizados não apenas na língua nacional, mas também na linguagem científica. Um exemplo prático e realista de se utilizar a alfabetização científica são os rótulos de vitaminas, que contém informações importantes, muitas vezes ignoradas ou não compreendidas. Outra abordagem eficaz é pelo viés interdisciplinar, como no caso de desenhos artísticos, onde os alunos usam a criatividade juntamente ao conhecimento científico. Este trabalho tem o objetivo de demonstrar uma prática simples mas acessível para se trabalhar a alfabetização científica em sala de aula. A ação descrita foi realizada na escola Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias localizada no município do Crato no estado do Ceará, a ação foi idealizada por residentes do programa de residência pedagógica subprojeto biologia juntamente com a preceptora. Programa este presente na Universidade Regional do Cariri Urca.

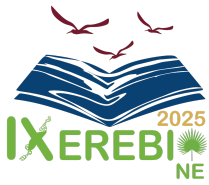
**Palavras-chave:** Bem-estar; interdisciplinaridade; educação científica.

**Eixo temático:** Educação Científica e Alfabetização em Biologia

## VITAMIN LABEL DESIGNS: A PRACTICE IN SCIENTIFIC LITERACY

### ABSTRACT

Teaching biology in the contemporary world involves several issues such as the application of the technologies that surround us, for the student to visualize and use these technologies it is necessary for them to be literate not only in the national language but in the scientific language. A practical and realistic example of using



scientific literacy is on vitamin labels, where important information is often ignored or not understood. One way to work on scientific literacy is through an interdisciplinary approach, as in the case of artistic drawings, where students use creativity together with scientific knowledge. This work aims to demonstrate a simple but accessible practice for working on scientific literacy in the classroom. The action described was carried out at the Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias school located in the municipality of Crato in the state of Ceará, the action was designed by residents of the pedagogical residency program biology subproject together with the preceptor. This program is present at the Regional University of Cariri Urca.

**Keywords:** scientific literacy; interdisciplinarity; vitamins..

## INTRODUÇÃO

O ensino de biologia tem atualmente um arcabouço de questões ligadas às tecnologias no contemporâneo e de como essas tecnologias são utilizadas e quais suas consequências. Entretanto, por vezes essas questões acabam não sendo bem aprofundadas ou compreendidas pelos alunos, pois em alguns casos tais questões são apresentadas de formas rebuscadas ou até mesmo ficcionais, fugindo da realidade, por isso o mais adequado é utilizar elementos que estejam próximos ao social do aluno.

Um elemento interessante e importante de ser trabalhado são as vitaminas vendidas em farmácias, já que são acessíveis e possuem fator a ser utilizado no ensino de ciências ligado ao conteúdo de nutrição. Para Otsuka (2010) com ritmo frenético do ensino médio, devido ao vestibular, assuntos como vitaminas, na maioria das vezes, ficam sempre em segundo plano, comprovando assim o fato deste conteúdo ser um dos quais os alunos do ensino médio e superior apresentam maior dificuldade. Tal fato dá ainda mais necessidade de ser abordado em sala.

O contato e a análise desta tecnologia, juntamente com nomenclaturas de viés científico, tornam-se um exercício de alfabetização científica. No entanto, essa alfabetização vai além da interpretação de termos científicos. Segundo Chassot (2003), ela pode ser considerada uma das dimensões que favorecem uma educação mais comprometida, ampliando as possibilidades de aprendizado. Desta forma, fornece ao



aluno uma linguagem científica que lhe permite compreender melhor as diversas dimensões da ciência.

Segundo Pimenta (2023) considerar a ciência uma linguagem que permite fazer uma leitura do mundo natural ajuda a reconhecer o ambiente em que se está, e até a si mesmo. Um indivíduo alfabetizado em ciências não só faz a leitura e interpretação de textos científicos, mas entende como essa ciência implica na sociedade em que está inserido.

O fato de utilizar metodologias que enfatizem a alfabetização científica não anula a possibilidade de trabalhar outros métodos, como a interdisciplinaridade. Um exemplo disso é a utilização da arte por meio de desenhos. Para Pelição (2021), o trabalho com a arte no ensino médio deve promover o cruzamento de culturas e saberes, possibilitando o acesso e a interação com as diferentes manifestações populares presentes na comunidade escolar. A prática da interdisciplinaridade não é somente interessante aos alunos mas enriquecedora para a experiência do residente de biologia.

Segundo Guerra (2022) o PRP é uma iniciativa voltada para a formação inicial de professores, possibilitando aos alunos de cursos de licenciatura vivenciar a futura profissão (aqueles que querem), de forma dinâmica e mais interativa com a escola. Ressaltando o quão enriquecedor o programa de residência pedagógica é para a formação de graduandos.

O presente trabalho foi realizado no mês de março de 2024 no colégio Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias localizado no município do Crato CE, durante o período de regência dos residentes do programa residência pedagógica subprojeto biologia com o auxílio da professora preceptora do programa. O programa de residência pedagógica presente na universidade regional do cariri(Urca).

## **METODOLOGIA**

A atividade foi realizada com uma turma do 3º ano do ensino médio na escola Prefeito Raimundo Coelho Bezerra de Farias, vulgo Liceu do Crato, durante o itinerário formativo de aprofundamento em ciências da natureza para o enem. A ideia de se

trabalhar vitaminas partiu do conteúdo de características gerais dos seres vivos, do qual uma das características é a nutrição.

Antes dos alunos começarem com o desenho de um rótulo de vitamina foi feita uma aula com orientações de como os alunos fariam os desenhos e discussões sobre o assunto. A aula foi realizada com uso de slides e frascos reais de vitaminas que levamos para a sala, o intuito era mostrar da forma mais prática os rótulos reais de vitaminas e quais informações estão presentes nestes rótulos.

Ao mostrar os rótulos foram feitas discussões em sala com os alunos, onde era debatido algumas características como: design do rótulo, componentes da vitamina e se no próprio rótulo a indicação para a utilidade da vitamina. A partir dessas análises os alunos foram se inclinando para a parte do design do rótulo e de como a arte desempenha função não só de relacionar o desenho com a vitamina mas também de como este desenho pode ser chamativo e atrativo.

Para a confecção do rótulo organizamos os alunos em sala de aula, onde alguns seriam responsáveis pelo desenho enquanto outros pelas informações a serem escritas no rótulo. Dos materiais foram utilizados cartolina, lápis de cor e caneta, escolhemos materiais básicos com a intenção de tornar viável a prática em demais escolas ou ambientes educacionais. Após os alunos se organizarem em dois grupos fizemos um sorteio de qual vitaminas seriam feitos os rótulos e as sorteadas foram a vitamina C e a vitamina B2. Os alunos tiveram cerca de 30 minutos para a confecção do rótulo.

## **DISCUSSÃO E RESULTADOS**

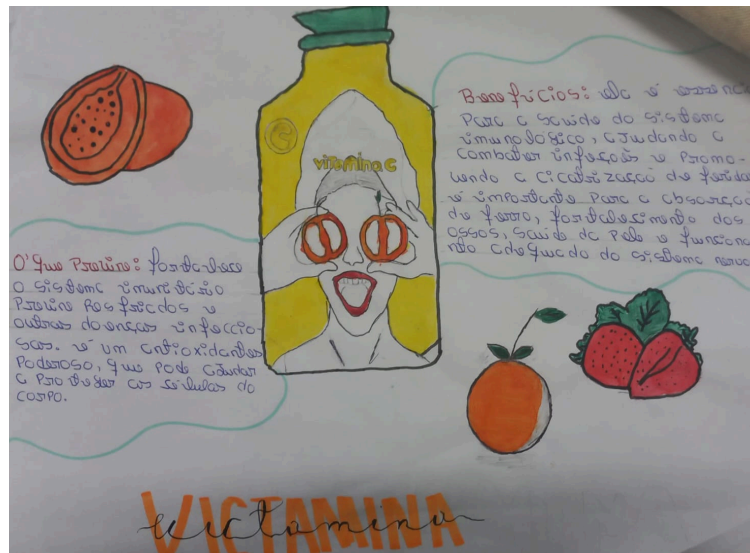
Com os materiais que foram disponibilizados, os alunos desenharam os frascos de suas vitaminas, incluindo o logotipo, o nome da marca e informações pertinentes e essenciais, como seus benefícios e a sua importância para a saúde, além de indicar quais doenças ou deficiências essa vitamina pode ajudar a prevenir. Durante a apresentação do produto final (fig. 1 e fig. 2), os alunos também incluíram oralmente sugestões de uso, como: “Utilizar uma cápsula ao dia após o almoço, indicado para adultos e crianças acima de 6 anos”.

Os alunos consideraram a aula um momento agradável e proveitoso, destacando que ela os tirou da rotina. Além disso, perceberam como os diversos campos de atuação e conhecimento se interligam, assim como as disciplinas. Durante a atividade, aplicaram conhecimentos de biologia fazendo ênfase aos benefícios que a vitamina C e a vitamina B2 trazem, além do uso da arte com a elaboração de desenhos de frutas que tenham estas vitaminas, um pouco de matemática e até marketing, vivenciando de forma prática a interdisciplinaridade.

Como destaca Pelicão et all:

A Biologia abarca diversas proposições/problemas contemporâneos e o PCN+ (MEC, 2002) traz alguns deles quando aborda os temas estruturadores da Biologia e os relaciona com o mundo. Assim, a disciplina é abrangente, caminha do nano ao macro, envolvendo questões de meio ambiente, biodiversidade, saúde, biotecnologia e inovação. Essa característica também é vista pela atuação do biólogo, dado que o Conselho Regional de Biologia 01 (CRBIO-01, [20--]) preconiza uma grande gama de atuação desse profissional, principalmente em conjunto com outras áreas, trabalhando de maneira interdisciplinar/trans e multidisciplinar. Logo, é corroborada a importância cada vez mais do diálogo entre os saberes das disciplinas com outros componentes curriculares. Pelicão et all (2021).

**Figura 1:** Resultado da produção do rótulo da vitamina C feita pelos alunos.



Fonte: Autores do artigo.

Figura 2: Resultado da produção do rótulo da vitamina B2 feita pelos alunos.



Fonte: Autores do artigo.

Na figura 1 temos o desenho da vitamina C, representado por um rosto segurando duas laranjas, fruta da qual é rica nessa vitamina, além de outras frutas desenhadas ao redor onde também são fontes de vitamina C. Ao lado do rótulo os alunos colocaram informações sobre a vitamina destacando seus benefícios, como o combate de infecções e promovendo o processo de cicatrização.

Já na figura 2 temos o desenho da vitamina B2, apresentando sua outra nomenclatura a riboflavina e possuindo um slogan "vita estar a vitamina para o seu bem-estar". Também apresentando desenhos de frutas e alimentos ao seu redor, e acompanhada de uma bula que contém os benefícios da vitamina, como por exemplo o aumento de energia e melhor funcionamento do sistema nervoso.

Observando ambos os desenhos pode se notar que os dois grupos tiveram distinções em seus desenhos. O grupo da vitamina C focando mais na parte artística, utilizando cores



chamativas e vários desenhos. O grupo da vitamina B2 optou por um desenho mais informativo, contendo a quantidade de cápsulas e quantas gramas a vitamina possui. Demonstrando em ambos os desenhos o olhar do conhecimento científico na sociedade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se a importância das práticas integradas com as diversas áreas do conhecimento, não apenas pela interconexão que elas promovem nos campos profissionais, mas também por sua relevância no cotidiano. A abordagem deste trabalho evidencia como os conhecimentos e habilidades de diferentes disciplinas podem ser aplicados em situações práticas, enriquecendo a experiência diária de todos e contribuindo para um aprendizado mais significativo e eficaz. Assim, promover a interdisciplinaridade enriquece o aprendizado e prepara os indivíduos para enfrentar os desafios contemporâneos de forma mais eficaz.

Essa abordagem pode ser integrada não só a ciências e biologia, mas, à matemática, por meio das unidades de medida; à química, com a composição dos elementos; às artes, através de traços, cores e formas; e à língua portuguesa, utilizando uma linguagem direta e acessível. Ao explorar essas conexões, é possível enriquecer o aprendizado e promover uma compreensão mais ampla e integrada dos conhecimentos.

### REFERÊNCIAS

CHASSOT, Attico. Alfabetização Científica: Uma Possibilidade Para a Inclusão Social. **Revista Brasileira de Educação**, n.22, abril, 2003.

MESQUITA GUERRA, Luan; DE ALBUQUERQUE SILVA, Cássia Jannai; LIMA, Peregrina Ferreira de; GHIDINI, André Ricardo; PEREIRA, Jardely de Oliveira. O Programa Residência Pedagógica e sua contribuição para os futuros docentes: Relatos de Experiência. **Revista Insignare Scientia - RIS**, Acre, v. 5, n. 1, junho, 2022.

OTSUKA, Amanda Yumi; MENEZES, Aline Anjos de; CONCEIÇÃO, Breno Moura da; SANTOS, Janaína Milena; SANTANA, Tainan Amorim. "Trilhas das vitaminas": Utilização do Jogo Como Recurso Significativo Para o Ensino de Vitaminas. **Revista da SBEnbio**, n.3, outubro, 2010.



**IX ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA - NORDESTE**  
**"EDUCAÇÕES E BIOLOGIAS: pluralidade de abordagens e interseção dos espaços educativos"**  
Universidade Federal do Delta do Parnaíba - UFDPAr  
19, 20, 21 e 22 de Março de 2025

PELIÇÃO, Carita; DORO, João Lucas Piubeli; PEREIRA, Júnia Cleize Gomes. A Importância da Interdisciplinaridade entre Biologia e Arte para o Ensino-Aprendizagem de Jovens Alunos do Ensino Médio: Uma Revisão Sistemática. **Cadernos do Aplicação Pesquisa e Reflexão em Educação Básica**, Porto Alegre, v.34, n.1, junho, 2021.

PIMENTA, Eliziane M. Garcia. Diálogo de Saberes:(Etno)biologia na Feira da Abadia em Uberaba-MG. **VI Regional de Ensino de Biologia**, Uberaba, setembro, 2023.